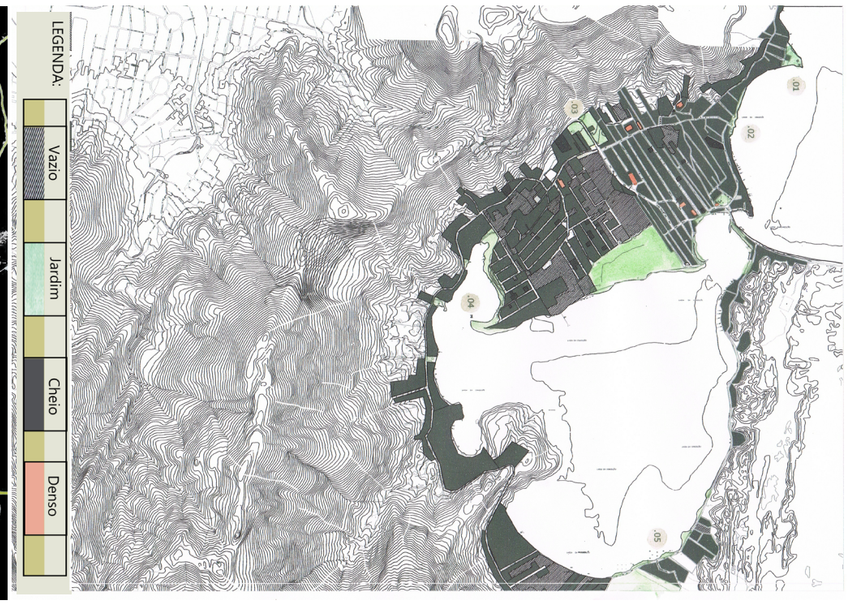
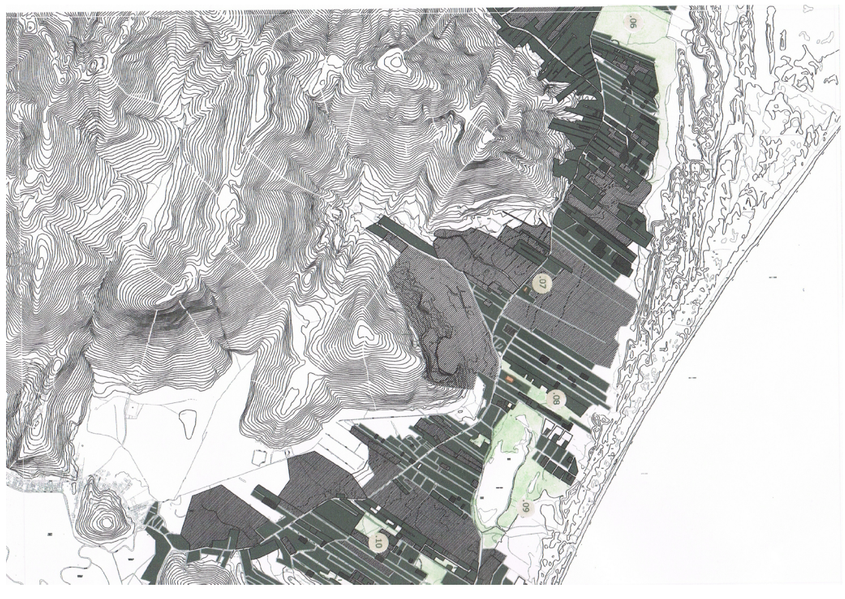
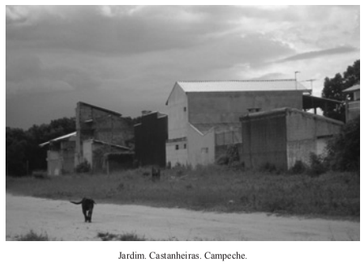


Campo de Pouso. Campeche

.13

O maior terreno vago do Campeche é o antigo campo de pouso da aeronáutica, são 323 mil metros quadrados, resguardados pela aeronáutica na principal avenida do bairro. Apesar da localização em um local movimentado e requisitado para o crescimento urbano, o terreno se mantem como um lugar inóspito durante a semana, sendo usado raramente como atalho entre as ruas que o circundam, já no fim de semana é usado para o futebol, que agrupa algumas associações e clubes de jogadores. Adentrando na imensidão do terreno percebe-se uma aridez forjada por largos pastos, cinco campos de futebol, áreas queimadas e plantios de pinus e eucaliptos, assim a mata se encontra em baixo estado de regeneração e dificilmente se encontram árvores e arbustos. A transformação da área em um verdadeiro parque municipal, que por fim promoveria praças, áreas esportivas, escolas de formação, bibliotecas, arte e cultura, busca por qualificar e deixar acontecer esse enorme jardim. A proposta do parque na área é levantada pelo Movimento comunitário.





Jardim. Castanheiras. Campeche.

.18

É um longo terreno atravessado por uma rua em partes esburacada. Os terrenos vazios em volta dessa via podem ser divididos em duas partes. Próximo a SC 405, tem-se um espaço mais largo, correspondente às duas laterais da via, de pouquíssimo uso pela comunidade, uma área alagadiça e distante de habitações. Ali, por entre o capim ralo, grandes eucaliptos e ilhas de restinga, alguns cavalos pastam seguidos com suas aves companheiras, sabiás e garças. Passado um estreitamento da via, devido a um entroncamento de ruas, e, sobretudo a uma grande ilha de restinga. Fica a segunda parte do terreno voltada para a Rua do Gramal. Essa parte é mais conectada ao cotidiano da comunidade, já que da para os fundos de muitas casas, além de ser cercado por uma área urbana residencial densa. É um grande plano de areia coberto por gramíneas, há uma segunda via paralela, marcada por grandes postes sem fios, demostrando uma obra interditada, há também alguns troncos caídos, entulhos e pedras. Um terreno de aspecto abandonado, porem de uso intenso para crianças com pipas, cães e bolas, e de passagem diária para muitos.

Rua Manoel Pedro Vieira. Morro das Pedras

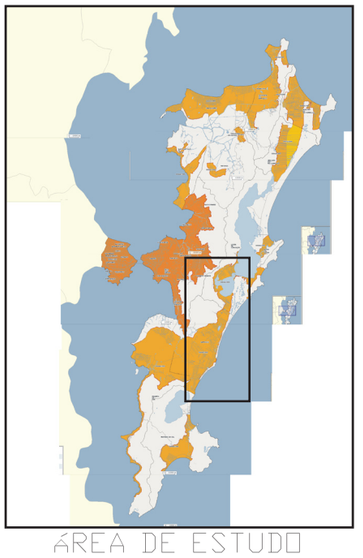
.17

O final da praia do Campeche, ao longo da Rua Manoel Pedro Vieira, uma série de condomínios e estabelecimentos privados rompem com a conexão da via com a praia, são enormes muros, um na sequencia do outro, ultrapassando o limite constitucional de 12m no máximo para o acesso ao mar. Há um pequeno terreno livre entre os condomínios, ali uma trilha estreita leva o passeante à praia, um caminho enclausurado e negligenciado por seus vizinhos, de mata densa que se sobrepõe a passagem das pessoas. De frente para esse terreno, do outro lado da rua, há uma pequena pracinha, com bancos, piso, luz, arvores e um playground. Essa AVL é construída a partir da lei 6766, que assume 30% das áreas de novos loteamentos para o benefício da infraestrutura pública. Fica a dúvida quanto ao cumprimento de leis de um lado da rua e não do outro.

Capela. Campeche

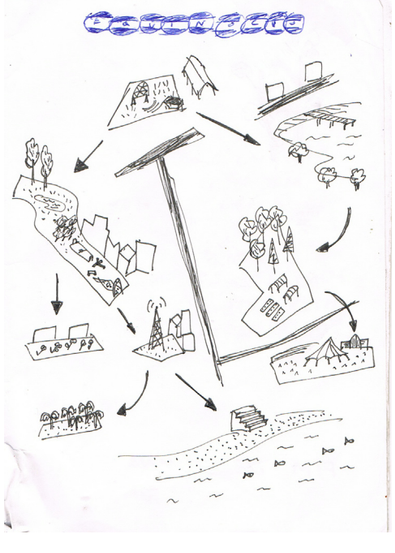
.14

O terreno envolto da Capela São Sebastião é um dos poucos espaços abertos ao longo de toda a Avenida Campeche. Aliás, tal avenida há pouco tempo era uma viela de terra, mas está em passe de uma verdadeira transformação. São diversos condomínios fechados surgindo ao longo da via. Esse terreno tem como função servir de estacionamento para a escola municipal, e para capela e seu cemitério, mas também para o lançamento de entulho nas suas bordas. Assim a área se mantem plana e ainda para alojar os automóveis, e sua borda com enormes montanhas de aterro e entulho desenvolvem uma vegetação típica de mamonas e banananeiras. Ultrapassando tais montes, encontra-se um trecho reflicado que segue em direção à praia, percebe-se ali uma pequena casa e algumas clareiras de mata queimada, demonstrando a intenção de novas ocupações. Passado esses espaços chega-se aos fundos do cemitério, suas lápides de granito cinza e suas flores artificiais resguardam uma vista incrível para as colinas de dunas, o mar e a Ilha do Campeche.



ÁREA DE ESTUDO

escala gráfica



TIRIO. Rio Tavares.

.11

Esse terreno baldio fica próximo ao terminar de ônibus do Rio Tavares, a beira da SC 405. Sua localização próxima a um intenso movimento diário de pessoas faz com que tal terreno assuma inúmeras potencialidades de uso comunitário e coletivo, porém tal propriedade privada se reduz a um campo degradado, com montes de terra e cajambas de entulho, de vegetação mínima; constantemente roçada. Trata-se de um campo degradado, com montes de terra e cajambas que ali larga os dejetos de outras suas obras, visto que nesse terreno a construção não será de fácil aprovação, devido a proximidade das torres de alta tensão, além de ser uma área banhada que demandaria aprofundamento de um nome aterramento. O terreno não tem um formato regular, aproxima-se de um triângulo comprido, sendo demarcadas pela via, restinga e fundo de casas em suas três bordas.

Alto Campeche. Campeche.

.12

O terreno localizado ao final da Rua Laureano é um entre tantos terrenos vagos nessa região, porem, um dos poucos regimentado como AVL. Fica em uma área plana e razoavelmente alta, cortada por ruas paralelas à Avenida Pequeno Príncipe. O jardim em questão está, portanto, imerso num contexto residencial de alto valor, uma vizinhança pacata que pouco utiliza tais espaços, ganhando este uma particularidade tranquila, raramente o terreno é utilizado, se não crianças que o exploram em passeios mais aventurados, são pedestres que cortam caminhos entre as longas ruas paralelas. Nesse espaço percebe-se um conflito entre o ressurgimento da restinga e o plantio de pinus e eucaliptos, o terreno terraplanado tem uma vegetação pequena e recente que busca formar um rearranjo orgânico no local, algumas colônias de samambaias formam tapetes nas sombras das árvores.

Terreno da CASAN. Canto da Lagoa.

.04

Esse pequeno terreno da CASAN, localizado na Rua Laurindo Januário da Silveira, se revela ao atravessar uma a cortina vegetal. Ainda encostado na estrada há um tanque de tratamento de esgoto demostrando o institucionalidade do espaço, mas deixando a estrada para trás ao descer um pequeno barranco, encontra-se algumas pequenas praias, assim como rancho e trapiche. Um lugar de tranquilidade impar, ideal para pesca, sendo ali um braço da lagoa de grande profundidade com a orla repleta de matas e galhadas. Caminhado na orla, mas já no terreno vizinho separado por uma frágil cerca de bambu, percebe-se um pequeno riacho de águas cristalinas, água provinda de nascentes dos morros que sugerindo uma bica água para os seus convidados.

Fazenda Pioneira da Costa. Rio Tavares.

.07

É um enorme pasto cercado, um campo árido de capim claro cortando o verde escuro da restinga. O terreno avança até a rodovia SC 406, que também tem do outro lado outra pequena fazenda, por ali também ficam vizinhos o campo de futebol do Cruz de Malta Futebol Clube e a igreja de pedra do Rio Tavares, focos de movimento nos dias de jogos, missas e feiras. Tal local não poderia ser chamado de jardim aberto devido a sua condição privada, no entanto a demarcação de tal terreno vem a se justificar pela carência de passeios na beira da estrada, ali, os pedestres andam sobre estreitas faixas de terra compridas pela via e pelo arame enfarpado, se fazendo necessária a concessão de uma faixa do terreno para a construção de largos passeios arborizados.

Figura 20. Servidão Teixeira. Rio Tavares

.08

Sanho da SC 406 em frente à pedreira, ultrapassando o colégio estadual em direção ao mar encontra-se um dos poucos terrenos abertos no Rio Tavares, um bairro inteiro sem praças, passeios e jardins. Trata-se de um terreno comprido e estreito, provavelmente desmatado e terraplanado recentemente, pois ali não há sinais de relevo e nem de vegetação arbórea, além dos eucaliptos que demarcam a borda do terreno. No seu interior regenerados por se tornar esses próprios terrenos, que vão ganhando usos e articulando a comunidade. Trata-se de uma praça simples, um plano de blocos Inter travados e alguns gramados em volta com um playground e bancos, ao centro um campo de futebol que sempre alaga, faltam ainda sombras e iluminação noturna entre outras coisas. Sanho da praça, a margem da Rua Jardim dos Eucaliptos, uma faixa de 20m de largura aproximadamente foi garantida para a população pela Lei 6766, ali passeios de concreto foram construídos sobre o solo arenoso, uma autopista de crianças brincando, que leva cabo num muro de uma propriedade privada.

MAPA NÔMADE

FPOLIS. 2011.

Rua do Gramal. Campeche

.19

Junto das curvas acentuadas da Rua do Gramal, alguns terrenos da aeronáutica se abrem ao público. Esse terreno triangular possui um ar decadente, seu muro está em ruínas, com diversos buracos e partes caídas, no gramado frontal, alguns meses atrás alguns caçaníqueis foram jogados, hoje restam apenas carcaças apodrecidas, e sua lateral é cercada pelos fundos de casas, quais não se preocuparam em rebocar tais fachadas. Já ao fundo um pequeno campo de futebol faz a alegria da rapaziada, há também uma pequena plantação de pinus, gerando sombra para o time que espera a vez, essa se atravessada leva a uma pequena mata sufocada, cercada em ângulo obtuso por muros das casas vizinhas. Pela lateral do terreno há um atalho muito utilizado pela comunidade, qual conecta uma rua paralela ao ponto de ônibus mais próximo, assim como aos mercadinhos do bairro.

Sopé do morro. Lagoa da Conceição

.03

Ao final da descida do morro da Lagoa pela SC 404, há dois grandes terrenos vagos, um de cada lado da via. Esses terrenos carregam um enorme potencial simbólico, sendo a entrada e saída da Lagoa da Conceição pelo seu acesso principal, poderiam ganhar boas calçadas e ciclovias que viessem desde o outro lado do morro, assim como poderiam ser marcado pela boa preservação da orla do rio que ali cruza e encharca o solo, suas matas ciliares e árvores nativas estão degradadas, estando evidente o corte dessas, assim como alguns aterramentos recentemente. Na parte mais alta do terreno, qual não é banhada, eventualmente alguns vendedores param com cestos e metais, mas o uso mais comum para esse é um ponto de carona já conhecido e utilizado por muitos.

Fazenda Pioneira da Costa. Rio Tavares.

.07

É um enorme pasto cercado, um campo árido de capim claro cortando o verde escuro da restinga. O terreno avança até a rodovia SC 406, que também tem do outro lado outra pequena fazenda, por ali também ficam vizinhos o campo de futebol do Cruz de Malta Futebol Clube e a igreja de pedra do Rio Tavares, focos de movimento nos dias de jogos, missas e feiras. Tal local não poderia ser chamado de jardim aberto devido a sua condição privada, no entanto a demarcação de tal terreno vem a se justificar pela carência de passeios na beira da estrada, ali, os pedestres andam sobre estreitas faixas de terra compridas pela via e pelo arame enfarpado, se fazendo necessária a concessão de uma faixa do terreno para a construção de largos passeios arborizados.

Figura 20. Servidão Teixeira. Rio Tavares

.08

Sanho da SC 406 em frente à pedreira, ultrapassando o colégio estadual em direção ao mar encontra-se um dos poucos terrenos abertos no Rio Tavares, um bairro inteiro sem praças, passeios e jardins. Trata-se de um terreno comprido e estreito, provavelmente desmatado e terraplanado recentemente, pois ali não há sinais de relevo e nem de vegetação arbórea, além dos eucaliptos que demarcam a borda do terreno. No seu interior regenerados por se tornar esses próprios terrenos, que vão ganhando usos e articulando a comunidade. Trata-se de uma praça simples, um plano de blocos Inter travados e alguns gramados em volta com um playground e bancos, ao centro um campo de futebol que sempre alaga, faltam ainda sombras e iluminação noturna entre outras coisas. Sanho da praça, a margem da Rua Jardim dos Eucaliptos, uma faixa de 20m de largura aproximadamente foi garantida para a população pela Lei 6766, ali passeios de concreto foram construídos sobre o solo arenoso, uma autopista de crianças brincando, que leva cabo num muro de uma propriedade privada.

Kaálo Campeche. Campeche.

.15

O terreno da rádio comunitária Campeche, assim como o terreno vizinho à rádio, é um caso bem sucedido de direito social de superfície. Exemplos de processos bem articulados de concessão temporária de terrenos ociosos para o desenvolvimento de atividades sociais. Os pequenos terrenos empresados foram ganhando, aos poucos, estruturas e utilização em eventos festivos e culturais, assim há um ano ganharam a condição de ponto de cultura dentro do MINC, podendo assumir um compromisso ainda maior com o desenvolvimento de tais atividades. Hoje, além da programação da rádio e dos eventos repletos de musicas, feiras de troca e alimentação orgânica, o colectivo assumiu o terreno vizinho como espaço de cultivo em hortas e pomares, podendo assim desenvolver atividades que se envolvam com o cuidado da terra em plena área urbana.

Wind Surf. Lagoa da Conceição.

.02

Andando pela Rua Rita Lourenço da Silveira, a aproximadamente 500 metros da Praça Bento Silvério, abre-se um pequeno terreno para a orla da Lagoa, que se torna visível e acessível novamente depois de meio quilômetro de bloqueio por casas. Tal terreno como os outros que não foram ocupados na orla da lagoa tem vestígios de antigos ranchos, se tratando de porto de atracamento de pequenas embarcações num passado próximo. Essa pequena faixa de terra ondulada é gramada forma uma prainha sinuosa de águas rasas e tranquilas. Tal jardim imerso numa área residencial acolhe a população em seus diversos bancos e sombras, também se destaca entre suas estruturas um balanço pendurado no nome cinamomo, um ponto de ônibus e um orelhão. O local é conhecido como ponto de encontro e partida de atividades aquáticas como o Windsurfe e o Kitesurf, sendo que, há um estabelecimento comercial que visa essas atividades.

Pau de Canela. Campeche.

.01

O terreno é um grande quadrado, rodeado de casas simples e alguns terrenos privados, com topografia levemente acidentada em colinas ao sopé do morro do lampião, uma área alta, com boa visualidade para o entorno. Ao centro do quadrado três conjuntos de árvores chamam a atenção, ali a sombra, alguns troncos caídos, além da cortina vegetal que cria um ambiente reservado, formam um ótimo local de encontros de jovens, que se utilizam do espaço como uma sala de estar, um clube secreto, uma casa na árvore, uma roda de fogueira e música, um "forte" que vigia tudo que acontece sem ser observado. Mangueiras, abacateiros, goiabeiras, aroeiras, limoeiros, pitangueiras entre outras, forma esse oásis cercado de capim colorido. Há também muitos caminhos com a largura de carros demarcados na vegetação rasteira, além de algumas trilhas com marcas de motos, mostrando que o lugar é usado para a prática do exibicionismo "free stile", o que provavelmente incomoda o bando de corujas que moram por ali.

Osni Ortiga. Porto da Lagoa.

.05

Alguns bolsões gramados se espremem entre a Avenida Osni Ortiga e a orla da lagoa. Ali, a beleza da paisagem ainda sobressai o barulho dos carros e o cheiro das algas que se alimentam do esgoto. Esses gramados se disponibilizam de forma sinuosa, indo e vindo em grandes curvas, como se mostrassem que um dia, todo ele era feito de dunas em movimento.

Deitar nesses gramados é um convite para ver a paisagem, o centrinho da lagoa ao fundo, alguns grandes morros no entorno, o céu refletido nas aguas calmas. Aqueles que passam cotidianamente pela Avenida Osni Ortiga, seja de carro ou a pé, conhecem muito bem esse mirante plano, e volta e meia param por ali, para se distrair um pouco com o visual, os que estão a namoro, não tardam em se isolarem na ponta do píer com um único banco.

Osni Ortiga. Porto da Lagoa

.06

Esse terreno se encontra entre o final da Avenida Osni Ortiga e a restinga que conecta a praia. Uma área de mata densa e de difícil acesso, onde a biodiversidade se faz presente. Atravessar o terreno é uma apresentação de grande variabilidade natural, primeiramente, próximo a Lagoa da conceição há uma grande área recoberta de grandes árvores, vasta vegetação intermediária, além de cipós e bambuzais quais aos poucos se tornam rarefeitos, chegando-se a um tapete verde que cobre as dunas, com vales de poças de agua cristalina, onde a vegetação cresce numa cabeleira maior, atraindo pássaros, repteis e insetos.

. Lagoa Pequena. Campeche

.60

Entrar no terreno entorno à lagoa pequena (270 mil metros quadrados de APP) é uma verdadeira aventura repletas de descobertas e encantamentos. Essa linda lagoa é emoldurada na parte leste por uma restinga dinâmica de grande diversidade, ali os estreitos caminhos labirínticos de areia branca levam a banhados e micro jardins internos, clareiras onde se pode ficar escondido por horas, observando os animais e plantas; são samambaias, orquídeas, bromelários, entre arbustos como olundi, vassoura e aroeira, acolhendo aves, répteis e insetos principalmente. Na clareira mor, formada pela própria lagoa e suas pequenas praias gramadas, os aguapés conjugam-se com o reflexo das águas, porem esse reflexo desmente todo encantamento naturalista evidenciando a ocupação da orla oeste por casas e ruas, além do enorme recorte no morro feito pela pedreira.

Ponta das Almas. Lagoa da Conceição

.01

A ponta das almas é um grande terreno com diversas particularidades quais lhe ganharem como área livre para a comunidade de Florianópolis. Destaca-se como um dos poucos nas redondezas (Rua Joao Pacheco da Costa) que dá acesso a orla d'água. Seus mais de 6000 metros quadrados avançam em península sobre a Lagoa da Conceição, conformando uma orla recortada com pequenas praias e rochedos. Grandes gramados se conformam sobre as colinas dos antigos sambaquis, quais junto com grandes arvores conformam diferentes ambientes de estar e lazer com visuais para a paisagem da Lagoa. A lua cheia nasce atrás do morro do gravatá. O terreno é utilizado por inumeras pessoas durante os dias e noites secos, atividades espostivas, jogos, churrascos, fogueiras...

Areias. Campeche

.16

A transformação recente dessa área veio a abrir arranjamentos para novos lotes, onde casas de classe média viveram a se constituir. Porem a região já tinha uma comunidade firmada, um assentamento desordenado e denso, uma área pobre da cidade. Os terrenos livres das areias ficam entre diferentes tipos arquitetônicos, de um lado a casa burguesa murada, do outro as casinhas de madeira, puxadinhos e prediños sem jardim, de feio o jardim da comunidade pobre acabou por dominar o entorno, a rua Jardim dos Eucaliptos, uma faixa de 20m de largura garantida para a população pela Lei 6766, ali passeios de concreto foram construídos sobre o solo arenoso, uma autopista de crianças brincando, que leva cabo num muro de uma propriedade privada.